



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Infecções Osteoarticulares Bacterianas Agudas Em Um Grande Centro Hospitalar Pediátrico: Uma Análise De Série Temporal

Autores: DANIEL JAROVSKY (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), DANIELA REGINA RANCAN (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), CAMILA ALMEIDA FARIAS HELFENSTEIN (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), CAMILA OHOMOTO DE MORAIS (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), WILSON LINO JUNIOR (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), FLÁVIA JACQUELINE ALMEIDA (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ), MARCO AURÉLIO PALAZZI SÁFADI (HOSPITAL INFANTIL SABARÁ)

Resumo: As infecções osteoarticulares (IOA) pediátricas são potencialmente graves e requerem diagnóstico e tratamento precoces. A compreensão da epidemiologia dos OAI poderia melhorar o manejo empírico e, eventualmente, reduzir a duração do tratamento antibacteriano. Descrever a tendência dos IOA em crianças hospitalizadas nos últimos 11 anos em um dos maiores hospitais privados pediátricos do Brasil. Neste estudo de base hospitalar, foram avaliados todos os casos de IOA em pacientes menores de 18 anos de 1 de janeiro de 2011 a 31 de maio de 2023. Foram analisadas as características demográficas, clínicas, microbiológicas e taxas de incidência por 1.000 internações gerais. Foi analisada uma coorte de 160 pacientes com IOA: 95% são saudáveis, 58,8% do sexo masculino e a mediana de idade é de 40 meses. Noventa e quatro pacientes (59%) tinham osteomielite (OM), 23 (14%) artrite séptica (AS), 21 (13%) OM+AS, 16 (10%) espondilodiscite e 6 (4%) sacroileíte. A mediana do tempo de internação foi de 14 dias. As taxas de incidência aumentaram de 2011 a 2019 (1,2 para 3,3, média de 2,1), estabilizaram durante o período inicial da pandemia de COVID-19 (média de 2,7), mas aumentaram acentuadamente durante os últimos anos pandêmicos (média de 3,1). Cultura de tecido ou sangue foi realizada em 96,7% dos casos (n=155), nos quais 73% (n=113) não foram identificados organismos causadores. Entre as culturas positivas (n=42), MSSA foi o principal patógeno (n=29), seguido por MRSA (n=3) e Salmonella sp (n=2). As IOA estão associadas a morbidade substancial em crianças, sendo o S. aureus o principal patógeno detectado. Nossa amostragem permite o uso empírico de oxacilina como terapêutica inicial para IOA não complicadas.